

9343. Evangelho de 3ª feira (29-12-2015) - S. Tomás Becket - 1Jo 2, 3-11; Sl 95; Lc 2, 22-35 - Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti uma espada te traspassará a alma”.

Recadinho: Jesus é consagrado ao Pai no Templo e ali encontram o velho Simeão que fala maravilhas do menino Jesus: "luz para iluminar as nações", luz que vinha de Deus Pai, luz que nos libertada do pecado e da opressão! Ele será aceito pelos excluídos e marginalizados da sociedade, e os poderosos o rejeitarão, sendo sinal de contradição. Se estamos atentos, notaremos que Jesus nos é apresentado todos os dias e de muitas formas.

9344. A fé nos leva ao testemunho - “Nos Evangelhos há exemplos de pessoas que não conhecem a doutrina, mas têm muita fé. Há a cananeia, que, com sua fé, chora pela cura da filha vítima de uma possessão, e a samaritana, que abre o seu coração porque encontrou não verdades abstratas, mas o próprio Jesus Cristo. Há também o cego curado por Jesus e interrogado pelos fariseus e doutores da lei até se ajoelhar com simplicidade e adorar quem o curou. São três pessoas que demonstram que a fé e o testemunho são indissociáveis. A fé sempre leva ao testemunho. A fé é um encontro com Jesus Cristo, com Deus, e leva ao testemunho. É isto o que o apóstolo quer dizer: uma fé sem obras, uma fé que não nos compromete, que não nos leva ao testemunho, não é fé (Tg 2, 14-24.26). São palavras e nada mais do que palavras". (Papa Francisco, 21/fevereiro/2014)

9345. Jesus ia à frente, na estrada da cruz! - “Jesus caminha muito e instrui os seus discípulos ao longo do caminho. (cfr Evangelho de S. Marcos). Isto é importante. Jesus não veio para ensinar uma filosofia, uma ideologia... mas um “caminho”, uma estrada que se deve percorrer com Ele. Isto é uma coisa que impressiona nos Evangelhos. Também neste momento Jesus caminha diante de nós, Ele nos precede e nos abre o caminho. A estrada se aprende percorrendo-a, caminhando. Esta é a nossa alegria: caminhar com Jesus. Mas isso não é fácil, não é cômodo, pois a estrada que Jesus escolhe é a da cruz. Ao contrário dos discípulos de então, nós sabemos que Jesus venceu e não deveríamos ter medo da cruz, ou melhor, na cruz depositamos a nossa esperança. E, contudo, sendo também nós humanos, pecadores, estamos sujeitos à tentação de pensar à maneira dos homens e não de Deus”. (Papa Francisco, 22/fevereiro/2013)

9346. O milagre da unidade já começou! - "Queridos irmãos e irmãs, perdoem-me porque falo em italiano e não em Inglês. Na verdade, não vos falarei nem em italiano, nem em Inglês, mas "com a linguagem do coração". É uma linguagem mais simples e autêntica. Esta linguagem do coração é uma gramática especial, simples. Duas regras: ama a Deus acima de tudo e ama o seu irmão e a sua irmã. Com estas duas coisas vamos adiante". Dirijo-vos uma "saudação alegre e nostálgica". Alegre porque me dá alegria de que estejam reunidos para louvar a Jesus Cristo, o único Senhor, para orar ao Pai e receber o Espírito. Este é um sinal de que "o Senhor age em todo o mundo". (Papa Francisco, em vídeo-mensagem para o encontro da comunidade Pentecostal do Texas (USA), divulgada no dia 20/fevereiro/2014)